

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO PARA O PORTUGUÊS DO BRASIL DE UMA ESCALA PARA AVALIAR A AUTOEFICÁCIA ACADÊMICA

Denise Rossi Foresto DEL COL*
Wanderson Roberto da SILVA**

RESUMO

Introdução: Autoeficácia acadêmica busca relacionar a crença do indivíduo e sua relação com aspectos motivacionais, cognitivos, comportamentais e resultados acadêmicos. Há na literatura instrumentos para avaliar a autoeficácia acadêmica, entretanto está indisponível para uso no Brasil. **Objetivo:** Traduzir e adaptar a *General Academic Self-Efficacy Scale* (GASE) para a língua portuguesa. A GASE possui 5 itens com objetivo de medir a autoeficácia acadêmica geral em estudantes do ensino superior, com uma escala de respostas de 5 pontos. **Metodologia:** O projeto foi aprovado pelo comitê de ética do UNIFUNEC (CAAE: 78587524.5.000.5428). Cinco etapas foram seguidas: tradução, síntese, retrotradução, avaliação de especialistas e pré-teste. A tradução (inglês-português) foi realizada por dois brasileiros fluentes em inglês. Na síntese, dois pesquisadores analisaram as traduções e elaboraram uma versão conciliada em português que foi enviada para um brasileiro fluente em inglês para realizar a retrotradução (português-inglês) que não diferiu da versão original. A avaliação dos especialistas contou com os pesquisadores do estudo, um tradutor, retrotradutor e uma professora da língua portuguesa. Nesta etapa não foi realizada modificação significativa no instrumento. O pré-teste foi realizado com 39 universitários do UNIFUNEC (mulheres: 56,4%; média de idade: 19,5±4,6 anos) que responderam o instrumento em português e informaram o nível de compreensão. **Resultados:** Mais de 90% dos estudantes indicaram facilidade de compreensão e, portanto, não foi necessária nenhuma modificação. A versão em português da GASE poderá ser utilizada em futuras investigações científicas, no entanto, antes é necessário realizar testes psicométricos para garantir a validação do instrumento para o contexto de interesse. **Conclusão:** A versão em português da GASE apresentou equivalência semântica, idiomática e cultural. Tal versão poderá ser utilizada em futuras avaliações no cenário brasileiro para rastrear autoeficácia acadêmica de universitários.

Palavras-chave: autoeficácia acadêmica; adaptação; transcultural.

* Discente do Programa de Pós Graduação de Alimentos, Nutrição e Engenharia de Alimentos (PPG-ANEA) da Unesp. Docente do Unifunec, denise.foresta@unesp.br.

** Docente Programa de Pós Graduação de Alimentos, Nutrição e Engenharia de Alimentos (PPG-ANEA) da Unesp, wanderson.silva@unesp.br.